

Confiança e medo na cidade

Zygmunt Bauman

Bauman lança olhar inédito sobre vida e arquitetura nas metrópoles.

Desde sua origem, as cidades foram lugares onde era possível conviver com o outro, o “estrangeiro”, em estreito contato. Essa característica do espaço urbano é um de seus maiores atrativos, porque significa uma existência diversificada e favorece o compartilhamento de experiências díspares. A cidade do nosso tempo, contudo, tornou-se o espaço do medo e da insegurança. Nela, o “estrangeiro” passou a ser apartado por marcas urbanas da diferença: bairros próprios, grades, muros e todos os mecanismos possíveis de segregação.

Nesse livro, o eminente sociólogo Zygmunt Bauman analisa a situação atual das grandes cidades movidas a medo, localizando a origem no divórcio entre as imposições globais à vida urbana e a administração local dos problemas que nos afligem. Para o autor, as elites, ou, como ele chama, o “espaço da primeira fila”, perdeu sua identificação com o lugar em que mora, conectando-se às comunicações globais e à imensa rede de trocas que envolve o mundo todo. Já os cidadãos da “última fila” – os estrangeiros, no sentido amplo da palavra, e os desclassificados – vêem-se condenados a permanecer no universo local.

Desenvolvem-se, assim, no mesmo espaço físico, dois sentimentos contraditórios: o horror ao outro e a atração que ele representa. Isso produz um mal-estar que alimenta a lucrativa rede de serviços produtos voltados para garantir a falsa segurança dos cidadãos da primeira fila: guardas privados, câmeras de vigilância, condomínios fortificados, carros blindados, dispositivos que afastam os intrusos e indesejáveis.

Com uma rara capacidade de tornar inteligíveis os aspectos mais cotidianos da nossa existência, Bauman lança um desafio: em lugar de segregar, classificar, diferenciar os outros, trata-se de valorizar o espaço público como local em que se aprendem e praticam os costumes e as maneiras da vida urbana satisfatória, porque esse espaço constitui o ponto crucial no qual nosso futuro é decidido neste exato momento.

ZYGMUNT BAUMAN nasceu na Polônia, e desde 1971 mora na Inglaterra. Professor emérito das universidades de Varsóvia e de Leeds, é autor de vasta obra que analisa sobretudo as transformações das relações sócio-culturais em nosso tempo.



96 pp

Tradução: Eliana Aguiar